



Novo Caged

Publicação Observatório da Indústria | Número 49 - Agosto de 2022

Mercado de trabalho capixaba cria mais de 32 mil postos formais de trabalho de janeiro a julho de 2022

A Secretaria Especial de Previdência e Trabalho divulgou nesta quinta-feira (29/08/2022) os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) referentes ao mês de julho de 2022.

No acumulado dos sete primeiros meses de 2022, o mercado de trabalho capixaba registrou 32.618 novos postos formais, esse saldo refere-se à diferença entre 282.251 admissões e 249.633 desligamentos. O saldo de 2022 representa um aumento de 4,22% no total de empregos formais frente a 2021.

Na análise do acumulado em 12 meses, o mercado de trabalho

capixaba criou 51.907 novos postos celetistas. No período, foram registrados 459.352 admissões ante 407.445 desligamentos.

Em julho de 2022, o mercado de trabalho formal capixaba teve saldo positivo de 27 novos postos. Esse resultado é decorrente de 36.865 admissões e 36.838 desligamentos.

No primeiro semestre do ano, o Brasil criou 1.560.896 vagas formais. No período foram registradas 13.554.553 admissões ante 11.993.657 desligamentos. Com esse saldo, o estoque nacional de empregos formais registrou 42.239.255 postos, o que representa uma alta de 3,84% em relação ao final de 2021.

Tabela 1 - Evolução do Emprego - Espírito Santo e Brasil

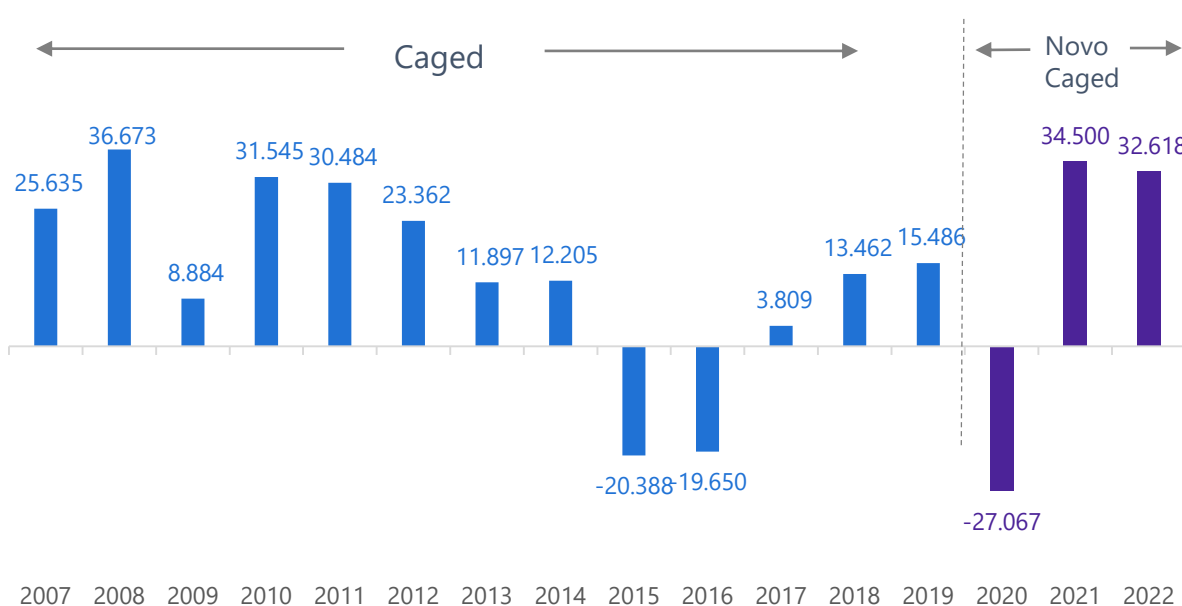
Período	Espírito Santo			Brasil		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Julho de 2022 ¹	36.865	36.838	27	1.886.537	1.667.635	218.902
Acumulado no ano (jan-jul) ²	282.251	249.633	32.618	13.554.553	11.993.657	1.560.896
Acumulado em 12 meses (Ago/21 a jul/22) ²	459.352	407.445	51.907	22.533.505	19.983.566	2.549.939

¹Série sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

²Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de julho.

Fonte: Novo Caged.

Gráfico 1 - Saldo líquido de postos formais acumulado de janeiro a julho¹ - Espírito Santo

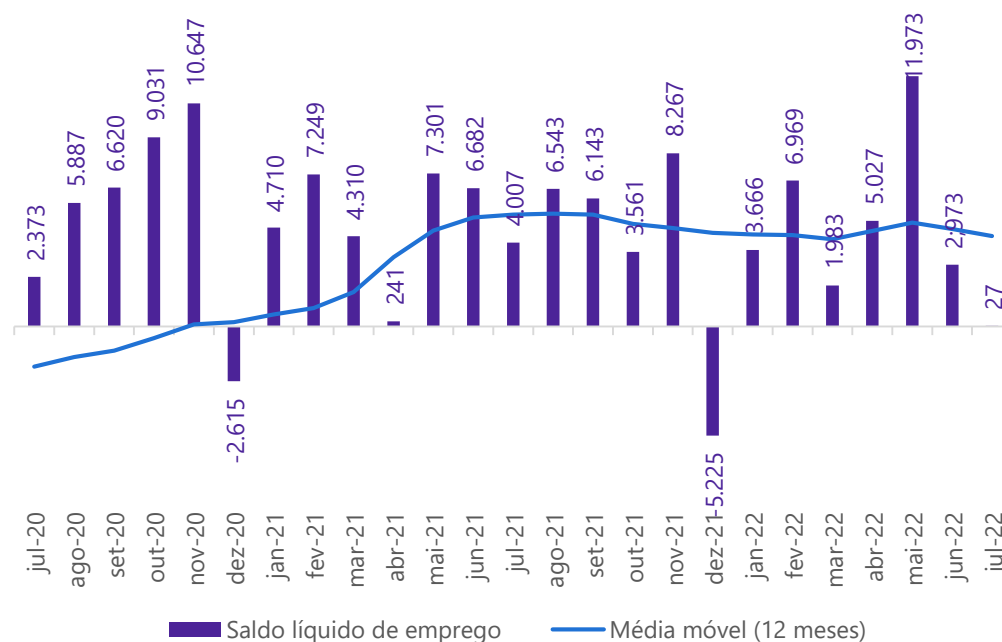


¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para julho de 2022.

(*) Anos anteriores a 2020 são do Caged e após 2020 do Novo Caged. Para informações sobre alteração metodológica, consultar box ao final da nota.

Fonte: Caged e Novo Caged.

Gráfico 2 - Saldo líquido de postos formais mensal¹ - Espírito Santo



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para julho de 2022.

Fonte: Caged e Novo Caged.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

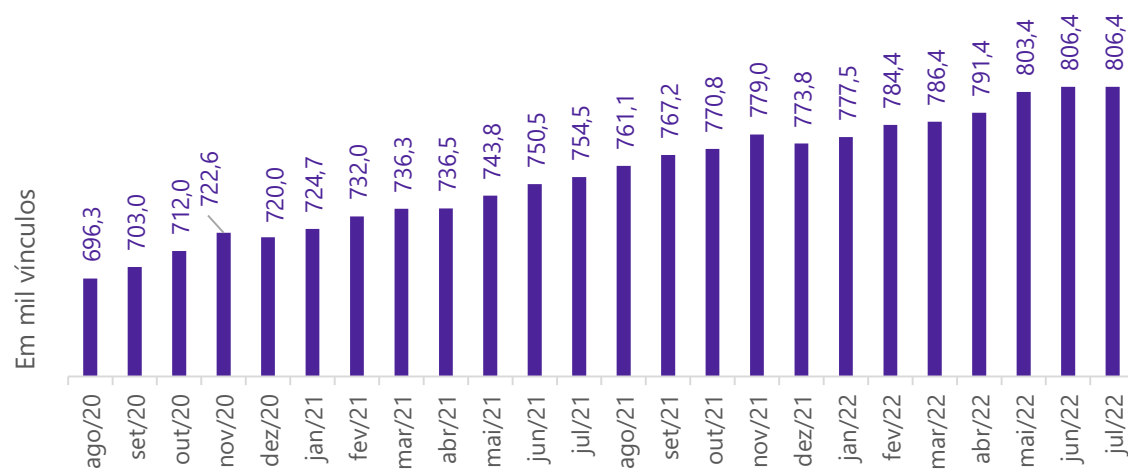
Gerência responsável: Gerencia de Inteligência de dados e pesquisas



Novo Caged

Publicação Observatório da Indústria | Número 49 - Agosto de 2022

Gráfico 3 – Estoque de postos formais (Em mil vínculos)
- Espírito Santo



Fonte: Novo Caged.

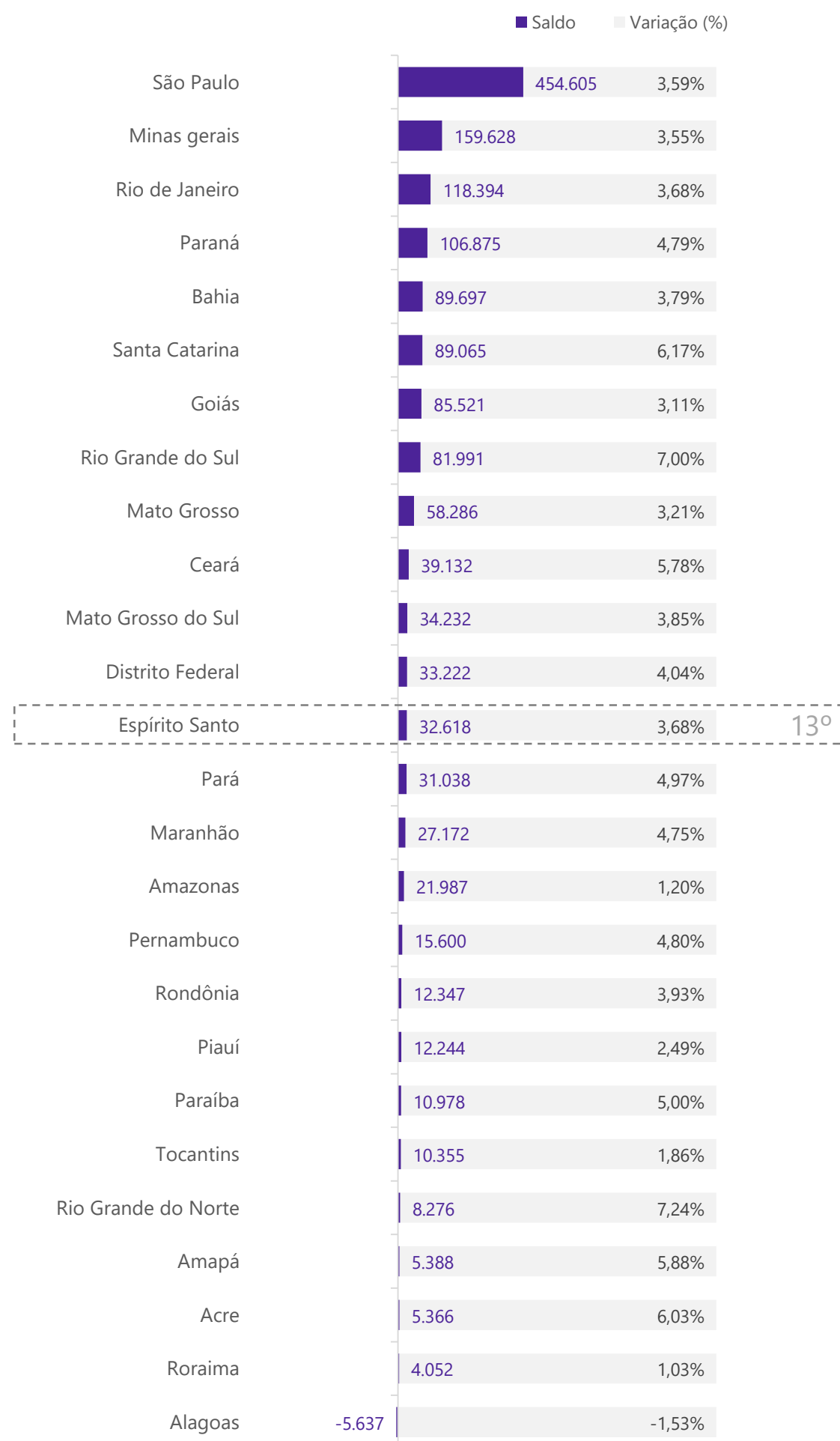
Com as vagas criadas em julho, o estoque de empregos formais no Espírito Santo totalizou 806.420 postos formais.

Entre as 27 unidades da federação, Alagoas continua sendo o único estado a registrar saldo negativo de vagas formais (-5.637) em 2022. Os estados com melhores resultados foram São Paulo (+454.605), Minas Gerais (+159.628), Rio de Janeiro (+118.394) Paraná (+106.875), Bahia (+89.697) e Santa Catarina (+89.065). Nessa lista, o Espírito Santo ocupou a 13ª posição ao registrar 32.618 novos empregos no ano.

Em relação à variação no total de empregos gerados frente ao final de 2021, destacaram-se os estados do Rio grande do Norte (+7,24), Rio grande de Sul (+7,00%), Santa Catarina (+6,17), Acre (+6,03%), Amapá (5,88%) e Ceará (+5,78%) com as maiores variações positivas.

No mês de julho, os estados com maiores saldos positivos para julho foram São Paulo (+67.009), Minas Gerais (+19.060), Paraná (+16.090), Rio de Janeiro (+13.434) e Bahia (+13.318).

Gráfico 4 – Saldo líquido de postos formais por Unidade da Federação
Acumulado de janeiro a julho de 2022¹ e variação²



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para julho.

²A variação toma como referência os estoques de julho contra o estoque de dezembro de 2021.

³15.523 vagas de trabalho foram classificadas pelo Ministério da Economia como "não identificado".

Fonte: Novo Caged.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerencia de Inteligência de dados e pesquisas



Novo Caged

Publicação Observatório da Indústria | Número 49 - Agosto de 2022

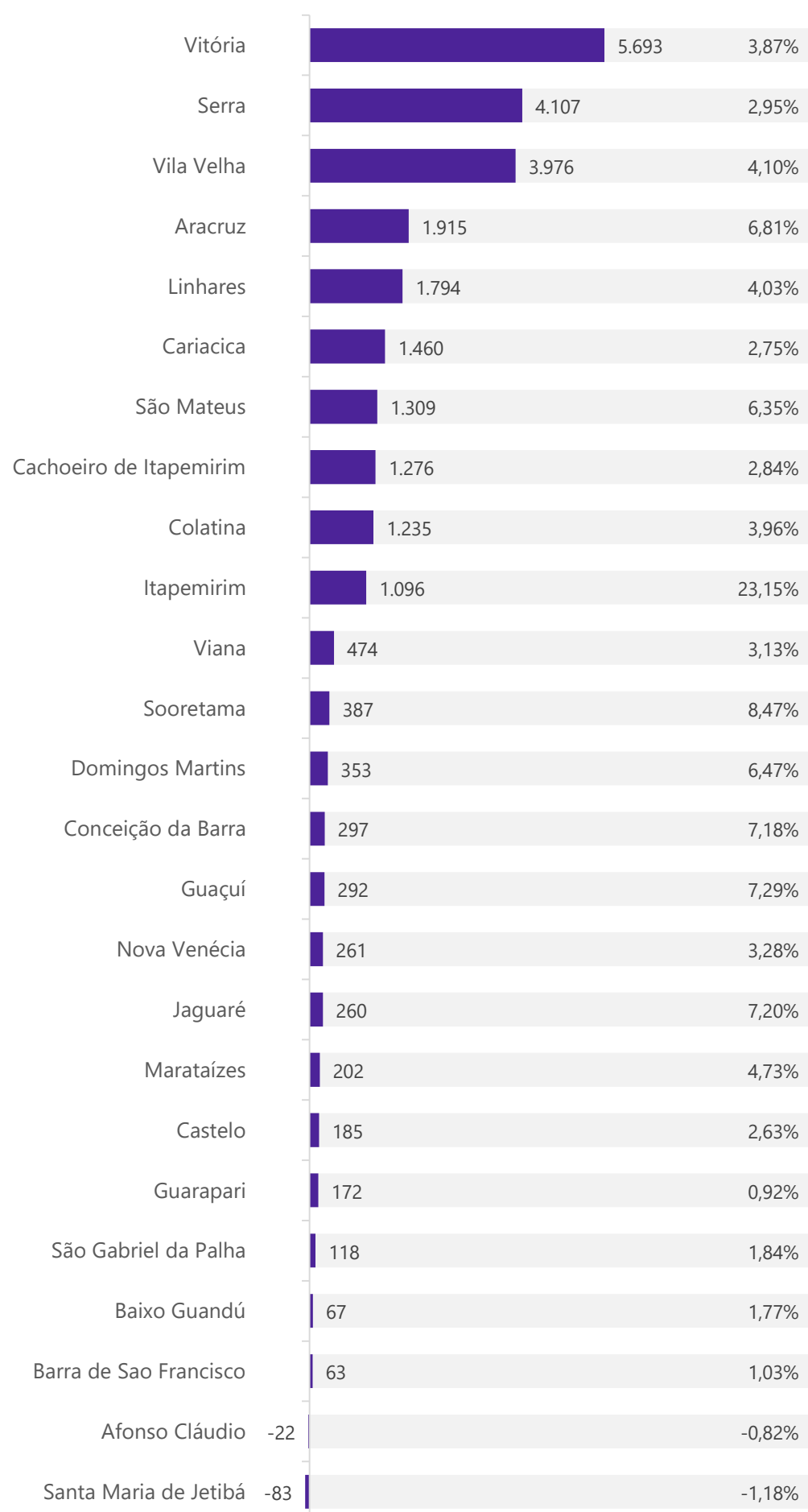
No acumulado de janeiro a julho de 2022, notou-se que 23 dos 25 municípios capixabas com mais de 30 mil habitantes registraram saldos positivos. O município com maior número de postos formais criados no ano foi Vitória, com abertura de 5.693 vagas celetistas, seguido por Serra (+4.107), Vila Velha (+3.976).

No município de Vitória, a abertura de empregos formais foi favorecida pelas novas contratações no setor de serviços (+4.079), sobretudo nas atividades administrativas e serviços complementares (+1.171), atividades profissionais, científicas e técnicas (+1.102), alojamento e alimentação (+491), informação e comunicação (+467) e educação (+451) impulsionaram essa abertura. Seguido pela construção (+1.434) e indústria (+227).

Na Serra, o setor de serviços também se destacou com abertura de 1.296 postos formais no município. As atividades que mais se destacaram foram as atividades profissionais, científicas e técnicas (+904), educação (+282) e transporte, armazenagem e correio (+272). Na indústria geral (+1.153), destaca-se a indústria de transformação (89,9% dos postos formais) com as atividades relacionadas a manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (+348), fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (+244), metalurgia (+204). Somando a isso, a construção (+1.028), comércio (+616) e agropecuária (+14) contribuíram com os postos formais.

Em Vila Velha, o destaque também vai para o setor de serviços com abertura de 3.294 postos formais no município. As atividades que mais abriram vagas foram as atividades administrativas e serviços complementares (+1.808), saúde humana e serviços sociais (+458) e educação (+428). Além disso, os setores da Construção (+396), indústria (+154), comércio (+124) e agropecuária (+8) contribuíram positivamente com saldo no período.

Gráfico 5 - Saldo líquido de postos formais por Município¹ - Espírito Santo
Acumulado de janeiro a julho de 2022¹ e variação²



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para julho.
²A variação toma como referência os estoques de julho contra o estoque de dezembro de 2021.
Fonte: Novo Caged.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Inteligência de dados e pesquisas



Novo Caged

Publicação Observatório da Indústria | Número 49 - Agosto de 2022

Por outro lado, os municípios que registraram desligamentos superiores às admissões no acumulado em 2022 foram Santa Maria de Jetibá (-84) e Afonso Cláudio (-22).



Na análise do mês de julho, dos 25 municípios capixabas com mais de 30 mil habitantes, verificou-se que 12 deles abriram vagas formais no mês. Os municípios com maior geração de empregos no mês foram: Serra (+716) Vitória (+363) e Vila Velha (+334).

Na Serra, o saldo positivo foi impulsionado, pelas contratações, em serviços (+379), comércio (+148), construção (+141) e indústria (+49). Em Vitória, contribuíram para o saldo positivo a criação de postos formais no setor de serviços (+244), construção (+199) e indústria (+46).

O serviço (+179) também liderou a criação de postos formais em

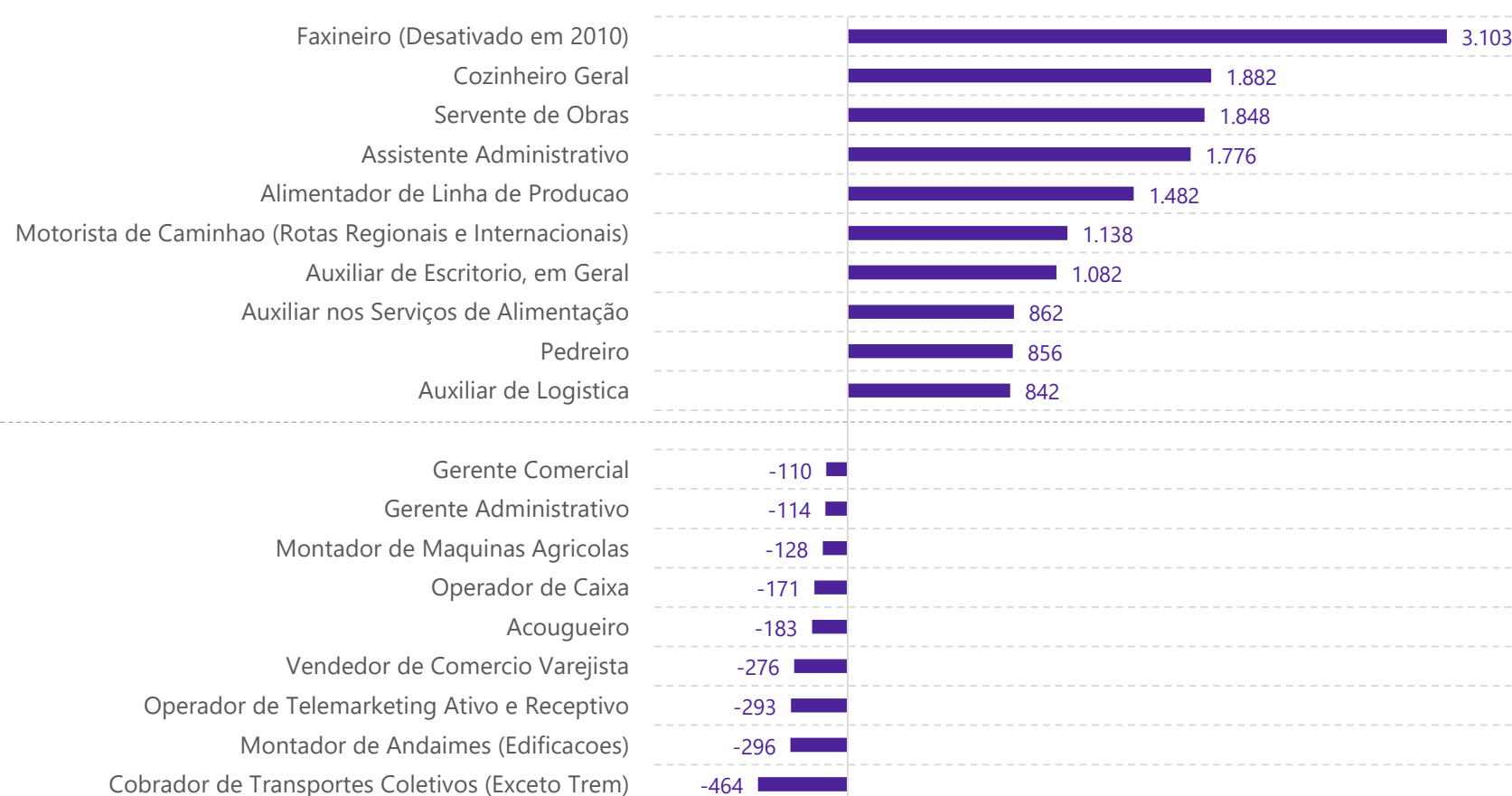
Vila Velha, seguido pelos setores do comércio (+55), construção (+53), indústria (+43) e agropecuária (+4).

OCUPAÇÕES

Conforme mostra o gráfico 9, a ocupação de faxineiro, com 3.103 vagas formais, foi a que mais abriu postos no Espírito Santo, no acumulado de janeiro a julho de 2022. Em seguida, cozinheiro geral (+1.882), servente de obras (+1.848), assistente administrativo (+1.776), alimentador de linha de produção (+1.482) e motorista de caminhão (+1.138), completam a lista das cinco ocupações que mais registraram saldo positivo de contratações em 2022.

Em contrapartida, cobrador de transporte coletivo (exceto trem) foi a ocupação com maior saldo negativo de postos formais (-464). Em seguida, montador de andaimes (-296), operador de telemarketing (-293), vendedor de comércio varejista (-276) e açougueiro (-183) foram as ocupações que mais perderam postos de janeiro a julho de 2022.

Gráfico 6 – Saldo líquido de postos formais por ocupações que mais abriram e mais fecharam postos no acumulado no ano (janeiro a julho)¹ – Espírito Santo



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de julho.
Fonte: Novo Caged.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Inteligência de dados e pesquisas



Novo Caged

Publicação Observatório da Indústria | Número 49 - Agosto de 2022

RESULTADOS SETORIAIS

Quanto à análise dos cinco principais setores de atividade econômica do Espírito Santo, verificou-se que, no acumulado de 2022, todos os cinco grandes setores de atividade econômica abriram postos de trabalho. O setor de serviços puxou a abertura de vagas no estado (+18.538), seguido pela indústria (+5.647), construção (+4.109) e agropecuária (+2.189) e comércio (+2.135).

O setor de serviços continua se destacando com a maior criação de emprego no Espírito Santo em 2022, assim como foi em 2021. No acumulado do ano, 18.538 postos formais foram abertos nesse setor. As atividades que mais impulsionaram essa abertura de vagas em 2022 foram as administrativas e serviços complementares (+5.632), atividades profissionais, científicas e técnicas (+2.704), educação (+1.983), alojamento e alimentação (+1.486) e saúde humana e serviços sociais (+1.253).

Na indústria geral, 5.647 vagas com carteira assinada foram criados no Espírito Santo em 2022. O resultado da indústria é muito influenciado pelo desempenho da indústria da transformação, que detém cerca de 96,4% do total do emprego do setor. A indústria da transformação abriu 5.441 novos postos em 2022. Nesse período, entre as 23 atividades da indústria da transformação, 20 registraram abertura de

vagas.

Dentre elas, os maiores saldos positivos foram observados em manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (+1.466) e fabricação de produtos alimentícios (+946) metalurgia (+328).

Na sequência, o setor da construção ficou em terceiro lugar entre os setores com maior saldo de contratações no acumulado em 2022, impulsionado principalmente pelas atividades de obras e infraestrutura (+3.063). Os setores de agropecuária (+2.189) e comércio (+2.135) também contribuíram positivamente para o emprego formal no acumulado de 2022.

Na análise do mês de julho, o saldo positivo foi majoritariamente influenciado pelo setor de serviços, que gerou 1.281 vagas celetistas. Também contribuíram positivamente os setores de construção (+511) comércio (+459) e indústria (+396). Por sua vez, encerrou postos no mês a agropecuária (-2.620).

As atividades do setor de serviços que mais contrataram em julho foram as atividades administrativas e serviços complementares (+695), atividade profissionais, científicas e técnicas (+284) e transporte, armazenagem e correio (+234).

Gráfico 7 - Saldo líquido de postos formais por atividade econômica¹ acumulado no ano (janeiro a julho de 2022) – Espírito Santo

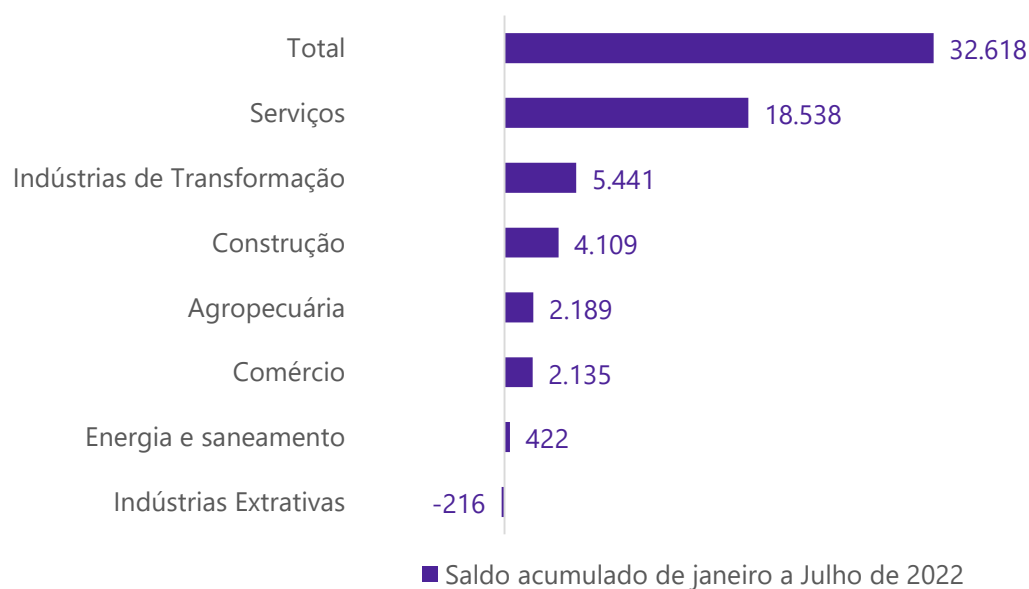
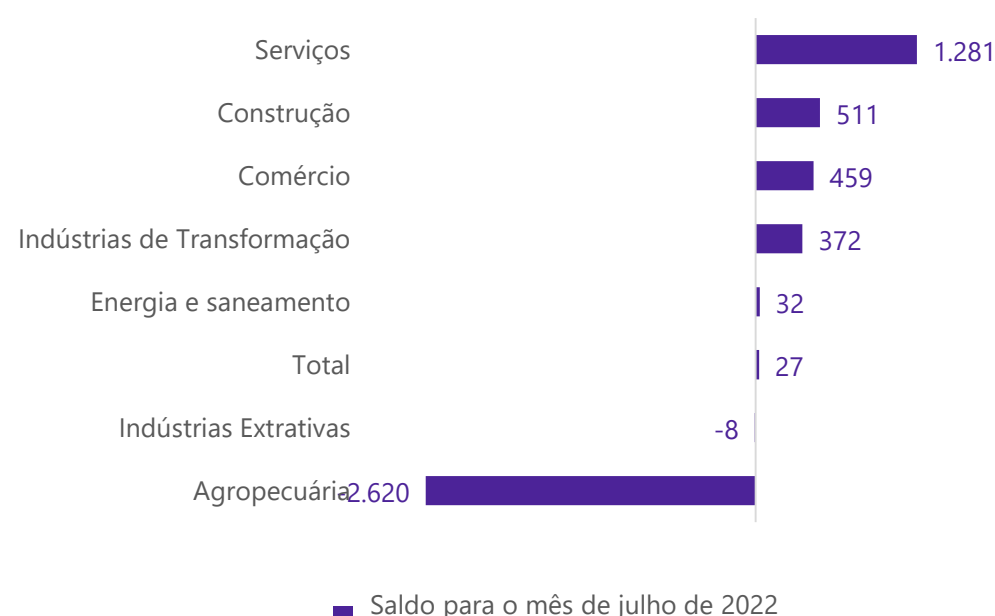


Gráfico 8 - Saldo líquido de postos formais por atividade econômica² no mês de julho de 2022 – Espírito Santo



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para julho.
Fonte: Novo Caged.





Novo Caged

Publicação Observatório da Indústria | Número 49 - Agosto de 2022

No construção, a abertura de vagas foi mais intensa nas obras de infraestrutura (+312) e serviços especializados para construção (+117).

O comércio gerou 459 vagas formais em julho, com a maior parte dos empregos criados no comércio varejista (+189), comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (+144) e comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas (+126).

Na sequência, o setor industrial foi impactado pelas atividades da indústria da transformação, que juntas criaram 372 novos postos de trabalho formal no mês.

Sobretudo nas atividades de manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (+190). A agropecuária apresentou saldo negativo de vagas formais no mês de julho de 2022, sendo o único setor que encerrou no período. As atividades de maior impacto nesse recuo do emprego no setor foram na produção de lavouras permanentes (-2.298).

Para o Brasil, todos os cinco grandes setores de atividade econômica apresentaram saldo positivo de vagas celetistas em 2022: serviços (+81.873), indústria (+50.503), comércio (+38.574), construção (+32.082) e agropecuária (+15.870).

Tabela 2 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica – Espírito Santo

Setor de atividades econômica	Julho de 2022			Saldo acumulado no ano ¹
	Admitidos	Desligados	Saldo	
Todos setores	36.865	36.838	27	32.618
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.339	3.959	-2.620	2.189
Indústria geral	6.233	5.837	396	5.647
Indústrias Extrativas	212	220	-8	-216
Indústrias de Transformação	5.789	5.417	372	5.441
Eletricidade e Gás	24	18	6	5
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	208	182	26	417
Construção	3.982	3.471	511	4.109
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	10.665	10.206	459	2.135
Serviços	14.646	13.365	1.281	18.538
Transporte, armazenagem e correio	2.567	2.333	234	2.289
Alojamento e alimentação	2.095	2.035	60	1.486
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	6.282	5.367	915	9.450
Informação e Comunicação	535	539	-4	746
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	287	328	-41	271
Atividades Imobiliárias	104	123	-19	97
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	1.412	1.128	284	2.704
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	3.944	3.249	695	5.632
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	2.766	2.736	30	4.409
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	120	78	42	1.173
Educação	802	959	-157	1.983
Saúde Humana e Serviços Sociais	1.844	1.699	145	1.253
Outros serviços	927	888	39	878
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	236	196	40	259
Outras Atividades de Serviços	691	692	-1	619
Serviços domésticos	9	6	3	26

¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para julho.
Fonte: Novo Caged.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerencia de Inteligência de dados e pesquisas



Novo Caged

Publicação Observatório da Indústria | Número 49 - Agosto de 2022

Tabela 3 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica selecionada das indústrias extrativas e de transformação e construção – Espírito Santo

Divisão de atividades econômica	Julho de 2022			Saldo acumulado no ano ¹
	Admitidos	Desligados	Saldo	
Construção	3.982	3.471	511	4.109
Obras de infraestrutura	1.547	1.235	312	3.063
Construção de edifícios	1.203	1.121	82	1.169
Serviços especializados para construção	1.232	1.115	117	-123
Indústrias extrativas	212	220	-8	-216
Extração de minerais não-metálicos	169	179	-10	-141
Extração de petróleo e gás natural	9	4	5	12
Extração de minerais metálicos	5	11	-6	-125
Extração de carvão mineral	-	-	-	2
Atividades de apoio à extração de minerais	29	26	3	36
Indústrias de transformação	5.789	5.417	372	5.441
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	880	898	-18	744
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	489	539	-50	-235
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	1.167	977	190	1.466
Fabricação de produtos alimentícios	1.062	992	70	946
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	53	39	14	1
Fabricação de máquinas e equipamentos	100	191	-91	6
Fabricação de móveis	291	267	24	22
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	463	444	19	508
Fabricação de produtos de madeira	108	147	-39	-41
Impressão e reprodução de gravações	78	69	9	78
Fabricação de produtos têxteis	50	71	-21	28
Fabricação de produtos diversos	44	48	-4	111
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	67	19	48	278
Fabricação de bebidas	49	41	8	120
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	98	106	-8	24
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	94	107	-13	48
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	4	4	0	12
Fabricação de produtos químicos	130	78	52	151
Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	0
Fabricação de produtos farmacêuticos e farmacêuticos	4	10	-6	-7
Metalurgia	263	230	33	328
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	175	54	121	628
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	71	40	31	59
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	49	46	3	166

¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para julho.
Fonte: Novo Caged.

Metodologia Novo Caged

Conforme portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019, o uso do Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), desde janeiro de 2020. Apenas órgãos públicos e organizações internacionais ainda permanecem com o envio de informações por meio do Caged, até que a transição completa ao eSocial aconteça, o que deve ocorrer após novembro de 2021. Durante o período de transição a imputação de dados será feita por meio de informações dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web para uma cobertura geral para geração das estatísticas de emprego formal.

Principais diferenças metodológicas entre o Caged e o eSocial:

- O eSocial capta um volume de informações mais amplo do que o Caged, pois além da finalidade trabalhista possui também caráter previdenciário e tributário.
- No eSocial o responsável pelo envio da informação é a empresa e não o estabelecimento, como ocorria no Caged. A empresa deve enviar as informações dos estabelecimentos possibilitando a consolidação da mesmas para o nível de estabelecimento.
- A captação de registros de admissões e desligamentos pelo Novo Caged passou a ter maior cobertura, dado que, além dos empregados sob o regime CLT, passou a cobrir os trabalhadores temporários, trabalhadores avulsos, agentes públicos, trabalhadores cedidos, dirigentes sindicais, contribuintes individuais e bolsistas. Estes não eram registrados no Caged ou a declaração era opcional, como a de vínculos temporários, o que para o Novo Caged passou a ser obrigatória.
- Com estas modificações, o volume das movimentações captadas pelo Novo Caged tende a ser maior. Estas diferenças de captação prejudicam a comparação da série ao longo do tempo, a qual deve ser realizada com as devidas ressalvas metodológicas.

Fonte: SEPT. Para mais informações acesse em : http://pdet.mte.gov.br/images/Novo_CAGED/Nota%20t%C3%A9cnica%20substitui%C3%A7%C3%A3o%20CAGED_26_05.pdf



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerencia de Inteligência de dados e pesquisas

observatório

da indústria

